



IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

EMOTIONAL IMPLICATIONS FACED BY WOMEN AS A RESULT OF SEXUAL ABUSE DURING THE COVID-19 PANDEMIC.

IMPLICACIONES EMOCIONALES QUE ENFRENTAN LAS MUJERES COMO RESULTADO DEL ABUSO SEXUAL DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19

Lucas Morais Santana¹, Vitória Beserra dos Santos², Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa³

e351525

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i5.1525>

PUBLICADO: 05/2022

RESUMO

OBJETIVO: Analisar as evidências científicas referentes às implicações emocionais decorrentes de abuso sexuais enfrentadas por mulheres durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** A pesquisa é uma revisão integrativa, na qual a busca das evidências científicas foi conduzida por meio de cinco bases de dados (Pubmed, LILACS, SCIELO, MELINE e BDNF) que estavam indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde. A amostra foi produzida a partir da seleção de 18 publicações. **RESULTADOS:** dos 168 artigos lidos, foram selecionados 18 para compor esta revisão, obedecendo aos critérios de exclusão e inclusão delineados para esta pesquisa e da combinação dos descritores “Enfermagem”, “Violência contra a Mulher”, “COVID-19”, “Pandemia” e “Violência Sexual” disponíveis no site do DeCS, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Os resultados referentes à caracterização das publicações deste estudo foram apresentados em forma de quadro (2), tabela (1) e figura (1) por meio de recursos matemáticos. O tema deste estudo foi encontrado em todos os estudos escolhidos e associados a fatores: Impactos da pandemia nos casos de violência sexual, implicações emocionais decorrentes da violência sexual e assistência de Enfermagem às vítimas de violência sexual. **CONCLUSÃO:** As implicações emocionais enfrentadas pelas mulheres decorrentes de violência sexual foram ansiedade, a depressão, o desprezo com a autoimagem, além da falta de apoio da família e dos amigos, principalmente na hora de fazer as denúncias. Desse modo, com a pandemia houve um aumento significativo nos casos de violências sexual contra as mulheres.

DESCRITORES: Violência Sexual. Pandemia. COVID-19. Enfermagem.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze the scientific evidence regarding the emotional implications of sexual abuse faced by women during the COVID-19 pandemic. **METHOD:** The research is an integrative review, in which the search for studies was conducted through five databases (Pubmed, LILACS, SCIELO, MELINE and BDNF) that were indexed in the Virtual Health Library. The sample was produced from the selection of 18 publications. **RESULTS:** of the 168 articles read, 18 were selected to compose this review, complying with the exclusion and inclusion criteria outlined for this research and the combination of the descriptors "Nursing", "Violence against Women", "COVID-19", "Pandemic" and "Sexual Violence" available on the DeCS website, using the Boolean operators AND and OR. The results referring to the characterization of the publications of this study were presented in the form of a table (2), table (1) and figure (1) using mathematical resources. The theme of this study was found in all the studies chosen and associated with factors: Impacts of the pandemic on cases of sexual violence, emotional implications resulting from sexual violence and Nursing care for victims of sexual

¹ Acadêmico de Enfermagem – Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

² Acadêmica de Enfermagem – Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

³ Graduada em Psicologia pela Faculdade Santo Agostinho - FSA, Teresina-PI. Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde (ULBRA/RS). Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada (ULBRA/RS). Especialista em Psicologia Clínica (FATEP/FAESP); Saúde Mental (IBPEX). Docente do Centro do Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

violence. **CONCLUSION:** *The emotional implications faced by women resulting from sexual violence were anxiety, depression, contempt for self-image, in addition to the lack of support from family and friends, especially when making complaints. Thus, with the pandemic there was a significant increase in cases of sexual violence against women.*

DESCRIPTORS: *Sex Offenses. Pandemics. COVID-19. Nursing.*

RESUMEN

OBJETIVO: *Analizar la evidencia científica sobre las implicaciones emocionales del abuso sexual que enfrentan las mujeres durante la pandemia de COVID-19. MÉTODO:* *La investigación es una revisión integradora, en la que se realizó la búsqueda de evidencia científica a través de cinco bases de datos (Pubmed, LILACS, SCIELO, MELINE y BDNF) que fueron indexadas en la Biblioteca Virtual en Salud. La muestra fue producida a partir de la selección de 18 publicaciones. RESULTADOS:* *de los 168 artículos leídos, 18 fueron seleccionados para escribir esta revisión, siguiendo los criterios de exclusión e inclusión esbozados para esta investigación y la combinación de los descriptores "Enfermería", "Violencia contra la Mujer", "COVID-19", "Pandemia" y "Violencia Sexual" disponibles en el sitio web de DeCS, utilizando operadores booleanos AND y OR. Los resultados relacionados con la caracterización de las publicaciones de este estudio se presentaron en forma de tabla (2), tabla (1) y figura (1) a través de recursos matemáticos. El tema de este estudio se encontró en todos los estudios elegidos y asociados a factores: Impactos de la pandemia en casos de violencia sexual, implicaciones emocionales derivadas de la violencia sexual y atención de enfermería para víctimas de violencia sexual. CONCLUSIÓN:* *Las implicaciones emocionales que enfrentan las mujeres como resultado de la violencia sexual fueron ansiedad, depresión, desprecio por la autoimagen y falta de apoyo de familiares y amigos, especialmente al presentar quejas. Así, con la pandemia se produjo un aumento significativo de los casos de violencia sexual contra las mujeres.*

PALABRAS CLAVE: *Violencia sexual. Pandemia. COVID-19. Enfermería.*

INTRODUÇÃO

A propagação do novo Coronavírus reflete em diversos territórios, além de fatores de risco biológico, uma epidemia desumana social onde pode-se afirmar que essa pandemia possui gênero, classe e cor, repercutindo em uma sociedade visivelmente mais frágil e desprotegida das estruturais sociais existentes. Desse modo, o isolamento social foi uma das medidas adotadas por diversos países com a finalidade de reduzir a transmissão do contágio, inclusive o Brasil (REIGADA; SMIDERLE, 2021).

De acordo com os mesmos autores, estes inferem que houve um crescimento nos números de casos de violência doméstica contra mulheres durante a pandemia de COVID-19. Dessa maneira, os principais motivos desse crescimento expansivo são as dificuldades financeiras, convívio prolongados e interrupção de atividades de trabalho e lazer, além disso, muitas famílias foram atingidas de forma desigual devido a fatores que são submetidas (REIGADA; SMIDERLE, 2021).

De acordo com Dos Santos *et al.* (2020), a violência contra a mulher caracteriza-se como um fenômeno extremamente complexo, o qual está associado nas relações de desigualdades entre homens e mulheres, provocando sérios danos e/ou sofrimento à mulher, como físicos e psicológicos. Esse agravo constitui um tipo de violência motivada pela condição de ser mulher, onde começa no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

universo familiar, e nas relações gênero, estabelecendo uma hierarquização, tornando-se uma problemática mundial e baseada nas relações de poder.

Desse modo, as políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres foram fortalecidas, em 2003, com a criação da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, por meio da elaboração de normas, conceitos e diretrizes, além de ações e estratégias de gestão e monitoramento para as mulheres. A partir desse ano, através do Plano Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres, as políticas públicas são ampliadas e integradas por meio de ações que garantem padrão no atendimento, aperfeiçoamento da legislação, incentivo à constituição de redes de serviços, apoio a projetos educativos e culturais à violência e ampliação do acesso das mulheres à justiça e aos serviços de segurança pública (BRASIL, 2013).

Os abusos sexuais contra as mulheres, por ferir gravemente os direitos humanos, exigem ações efetivas para o enfrentamento da problemática em questão, para prevenir e enfrentar de forma intra e intersetoriais, como articulações de redes em diferentes órgãos, por exemplo, à saúde e a segurança pública. No que tange à saúde, ações devem potencializar o cuidado de forma integral, atentando-se às vulnerabilidades existentes (sociais, econômicas, ambientais e afetivas) e às necessidades individuais. Esses cuidados assistenciais requerem criatividade, investimento e desejo para cuidar dessas mulheres com sofrimento, sobretudo, mentais (BRANCO *et al.*, 2020).

Frente a esse contexto, a presente pesquisa acerca das implicações emocionais enfrentadas por mulheres em decorrência de abuso sexual na pandemia de COVID-19 tem grande relevância política, econômica e social para a sociedade na atualidade, por se tratar de uma questão de saúde pública, no qual são evidenciados fatores que acometem a saúde e a integralidade da mulher. Assim, o objetivo do estudo é analisar as evidências científicas referentes às implicações emocionais decorrentes de abuso sexuais enfrentadas por mulheres durante a pandemia de COVID-19.

A questão norteadora que fundamentou a produção deste estudo foi “Quais as implicações emocionais enfrentadas por mulheres em decorrência do abuso sexual vivenciado durante a pandemia de COVID-19?”.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida através de uma revisão de literatura integrativa, utilizando da síntese de resultados para responder à questão norteadora já explicada, de maneira sistemática, abrangente e ordenada. Este tipo de pesquisa possui informais mais abrangentes sobre determinado assunto (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão integrativa, no qual se classifica como um potencializador que encontra um elevado número possível de resultados de forma organizada, constituindo-se em seis etapas distintas: I) delimitação da questão a ser pesquisada; II) busca na literatura; III) coleta de dados; IV) análise crítica dos estudos incluídos; V) discussão dos resultados; VI) apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Para a amostra foi realizado, no período de Fevereiro a Março de 2022, um levantamento das produções científicas por meio da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde estão indexadas bases de dados eletrônicas utilizadas nesta pesquisa: Pubmed, *MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online)*, SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEF (Base de Dados da Enfermagem), com recorte entre de 2017 a 2022. Foram utilizados os descritores integrados no site dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings (MeSH)*, sendo estes: Violência Sexual (*Sex Offenses*), Violência contra a Mulher (*Violence Against Women*), COVID-19 (COVID-19), Pandemia (*Pandemics*), Enfermagem (*Nursing*), cruza os operadores booleanos AND e OR, na seguinte sequência: (mulheres) AND (violência) AND (sexual) AND (COVID 19); (mulheres) AND (adultas) OR (violência) OR (sexual) OR (COVID 19) e (violência) AND (sexual) AND (mulheres) OR (adultas) OR (covid 19).

Após os cruzamentos mencionados anteriormente, foram adotados como critérios de inclusão: estudos de revisão, artigos disponíveis na íntegra de forma online, publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2022), nos idiomas de Português e inglês, que seguem os descritores acima, onde os estudos incluídos precisavam abordar as implicações emocionais em mulheres após o abuso sexual no contexto da pandemia de COVID-19. Este estudo tem como foco as mulheres adultas (acima de 18 anos) e não gestantes. Ademais, foram aplicados como critérios de exclusão: produções de editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos, artigos que não trataram da temática em questão, estudos duplicados nos bancos de dados, teses de mestrado e doutorado, artigos não disponíveis gratuitamente.

Para a organização dessa revisão integrativa, a seleção das publicações para a sua construção seguiu as orientações da estratégia de busca PECO (Quadro 1), onde a questão de pesquisa estabelecida conta com 4 componentes: P (paciente), E (exposição), C (comparador) e O (desfecho). Por meio dessa estratégia, é possível a formulação correta da pergunta norteadora da pesquisa: “Quais as implicações emocionais enfrentadas por mulheres em decorrência de abuso sexual durante a pandemia de COVID-19?”, possibilitando o melhor nível de evidência (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Quadro 1. Descrição da estratégia PECO. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

ACRÔNIMO	ANÁLISE
P (Paciente)	Mulheres que sofreram abuso
E (Exposição)	Pandemia de COVID-19
C (Comparação)	NÃO SE APLICA
O (Desfecho)	Implicações emocionais

FONTE: autores



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Os artigos escolhidos foram lidos para determinar quais informações seriam extraídas e usadas no presente estudo. Desse modo, para armazenar os dados referentes aos aspectos metodológicos e temáticos das produções, desenvolveu-se um formulário de categorização, incluindo as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, periódico de publicação, objetivos e conclusão. A interpretação e apresentação das sínteses dos resultados basearam-se na avaliação crítica dos autores no que tange às implicações emocionais enfrentadas por mulheres em decorrência do abuso sexual.

A análise dos dados ocorreu de forma rigorosa, tornando possível a extração das ideias principais de cada autor, levando em consideração os resultados evidenciados e as conclusões de cada publicação.

Após a coleta de dados e caracterização dos estudos selecionados, as informações foram organizadas e apresentadas em quadros (2), tabela (1) e figuras (1); já os conteúdos descritivos das principais evidências e conclusões foram organizados em 3 agrupamentos temáticos pela semelhança das ideias dos autores, intitulados: Impactos da pandemia nos casos de violência sexual; Implicações emocionais decorrentes da violência sexual; Assistência de Enfermagem às vítimas de violência sexual. Os resultados e as evidências das publicações foram discutidos à luz de teóricos que tratam da temática em questão e estão apresentadas na discussão do estudo. Tendo em vista a autenticidade das principais ideias apresentadas pelos seus autores, em citações diretas ou parafraseadas, este estudo estabelece a reprodução das evidências consideráveis contidas nos resultados dos artigos analisados conforme descritos.

RESULTADOS

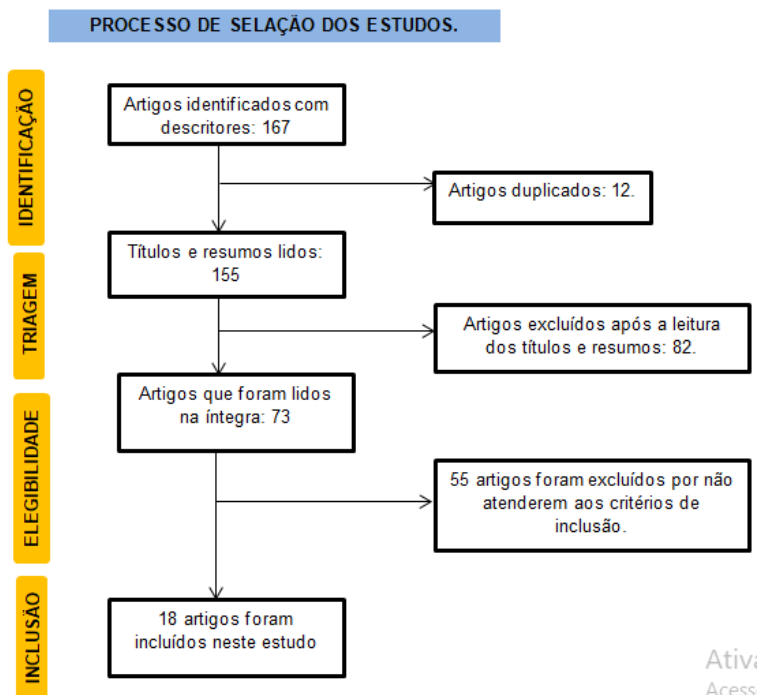
Ao final do processo de seleção foi encontrado um total de 167 artigos relacionados com a temática, que foram lidos de forma independente. Deste total foram identificadas 2 produções na PUBMED, 24 no LILACS, 59 na BVS, 3 na SCIELO, 25 na MEDLINE e 54 na BDENF. Deste total, 12 artigos estavam duplicados; 81 foram excluídos após a leitura dos títulos e resumos, por não estarem dentro dos critérios de inclusão; 74 foram lidos na íntegra, sendo 55 excluídos por não se enquadrarem dentro dos critérios de inclusão, no qual abordavam mulheres gestantes e adolescentes, por não estarem disponíveis na íntegra, por se trata de teses de mestrado e doutorado, selecionando um total de 18 artigos, previamente instituídos (Figura 1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

FIGURA 1. Processo de seleção dos estudos. Teresina, Piauí, 2022.



Fonte: Fluxograma das etapas da revisão recomendada pelo PRISMA. Adaptado pelos autores

No Quadro 2 foram apresentados os 18 artigos selecionados após a busca orientada pela metodologia desta pesquisa. Os estudos foram organizados de acordo com os autores, ano, título do artigo, objetivos e resultados da pesquisa, respectivamente. Os resultados da coleta foram organizados em dois quadros baseados na combinação dos descritores: Violência AND Sexual AND Mulheres OR Adultas OR COVID-19. O tema deste estudo foi encontrado em todos os estudos escolhidos e associados a diversos fatores distintos. Os resultados referentes à caracterização das publicações deste estudo estão apresentados em forma de quadro e tabelas por meio de recursos matemáticos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Quadro 2. Caracterização dos estudos selecionados.

Autores/Ano	Título do artigo	Objetivo	Principais resultados
Odorcik <i>et al.</i> , (2021)	Violência doméstica à mulher: percepção e abordagem profissional na atenção básica na pandemia de Covid-19	Analisar a abordagem de profissionais de saúde na identificação da violência doméstica às mulheres e a sua percepção sobre os casos durante a pandemia da COVID-19 em Centros de Saúde da Família (CSF).	O desconhecimento dos profissionais de saúde sobre a rede de assistência e os serviços de acolhimento às vítimas, causam problemas na notificação e invisibilidade dos casos.
Barbosa <i>et al.</i> , (2021)	Interseccionalidade e violência contra as mulheres em tempos de pandemia de COVID-19: diálogos e possibilidades	Problematizar as relações entre a violência contra as mulheres e o isolamento social durante a pandemia de COVID-19, a partir do diálogo entre os aportes teóricos dos estudos interseccionais e as contribuições do Movimento Institucionalista, por meio da filosofia da diferença de Gilles Deleuze.	Observa-se que por um lado, o aumento da violência contra a mulher parece ser um analisador da prática estabelecida de silenciá-las por meio de sujeitos representacionais. Por outro lado, como manifestação do processo de captura do sistema capitalista, cria-se padrões que a sociedade segue, acabando por naturalizar e privatizar esses processos violentos, gerando preconceito e estigma.
Fornari <i>et al.</i> , (2021)	Violência contra a mulher no início da pandemia da COVID-19: o discurso das mídias digitais	Analisar como as mídias digitais retrataram a violência contra a mulher no início da pandemia da COVID-19, no Brasil, à luz de gênero.	As mídias sociais como fator principal no que tange a prestação de informações em casos de violência contra a mulher em tempos de pandemia, devido ao grande afastamento de amigos, vizinhos e familiares.
PÊ <i>et al.</i> , (2022)	Violência contra a mulher: experiência de profissionais facilitadores de um grupo reflexivo de homens	Descrever a experiência de uma equipe multiprofissional na formação de um grupo reflexivo de homens, realizado num Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulher.	Processo de ser homem de acordo com as relações de poder no que se refere à violência contra a mulher.
Nunes e Souza (2021)	Análise das vivências de violência doméstica em mulheres evangélicas pentecostais e neopentecostais	Analisar as vivências de violência doméstica em mulheres evangélicas pentecostais e neopentecostais.	Este estudo mostra o tabu no que tange à perspectiva da religião no combate à violência contra a mulher, julgando-as por questões ideológicas, no qual mostra a superioridade do homem. A vítima não deve fazer denúncias, pois foge dos principais da religião, sendo condenadas.
Poreddi <i>et al.</i> , (2021)	'Unheard voices': Perceptions of women with mental illness on	Explorar as experiências de violência sofrida por mulheres e sua opinião	Este estudo mostra que os casos de violência em mulheres com transtornos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

	<i>nurses screening routinely for domestic violence: A qualitative analysis</i>	sobre o rastreamento rotineiro de violência doméstica por profissionais de enfermagem em centros de saúde mental.	mentais e a ineficácia de um atendimento seguro a essas mulheres pelos profissionais de Enfermagem.
Lennon et al., (2021)	<i>A qualitative study on factors associated with intimate partner violence in Colombia</i>	Investigar os fatores que influenciam a VPI contra as mulheres segundo sobreviventes de VPI, profissionais de serviços psicológicos, sociais e legislativos e líderes comunitários nas duas cidades de Cali e Tuluá, Colômbia	Fatores associados à violência por parceiros íntimos se deram devido às crenças culturais, ciúmes, abuso de álcool e história pessoal.
Rodrigues e Lima (2022)	A violência contra a mulher na perspectiva da Psicologia: uma revisão bibliográfica	Contribuir com o debate existente sobre prevenção e estratégias de enfrentamento à violência de gênero contra as mulheres.	Este estudo mostra a violência contra a mulher em diferentes contextos: de antigamente aos dias de hoje. Desse modo, mesmo com todas as autonomias que as mulheres possuem para fazer as denúncias hoje, nota-se que a vítima necessita de um amplo cuidado, aprimorando o apoio e suporte à mulher e à família acometida pelo contexto da violência, e que há grande necessidade de considerar as discussões e intervenções de modo interseccional.
Shewangzaw et al., (2022)	<i>Intimate partner violence and COVID-19 among reproductive age women: A community-based cross-sectional survey, Ethiopia.</i>	Examinar a prevalência de VPI e preditores durante o coronavírus entre os residentes em idade fértil na cidade de Debre Berhan.	Este estudo mostra um aumento significativo em mulheres com pensamento suicida, depressão, uma péssima imagem corporal, com excesso de peso por conta da violência pelo parceiro durante a pandemia.
Malihi et al., (2021)	<i>Factors influencing help-seeking by those who have experienced intimate partner violence: Results from a New Zealand population-based study.</i>	Investigou os determinantes da procura de ajuda formal e informal por aqueles que sofreram VPI física, sexual ou psicológica na vida.	Dificuldades que as vítimas de violência têm ao procurar ajudar formal devido a diversos fatores.
Shitu, Yeshaneh e Abebe (2021)	<i>Intimate partner violence and associated factors among reproductive age women during COVID-19 pandemic in Southern Ethiopia, 2020.</i>	Avaliar a magnitude e os fatores associados à violência por parceiro íntimo que oferecem informações vitais para formuladores de políticas, planejadores de programas e outras partes interessadas que têm interesse em acabar com a violência contra as	Este estudo mostra que com a pandemia de COVID-19 houve um aumento significativo nos casos de violência sexual. Tal fato se deu devido ao convívio com o parceiro em caso durante o isolamento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

		mulheres na Etiópia.	
Formiga <i>et al.</i> , (2021)	Violência cometida pelo parceiro íntimo: estudo observacional com mulheres atendidas no Sistema Único de Saúde	Verificar a prevalência dos tipos de violência sofridos por mulheres e identificar as atitudes de gênero em relação a eles.	Caracterização dos tipos de violência, sendo a mais comum à violência psicológica.
Couto <i>et al.</i> , (2021)	<i>Assistance strategies for women victims of genderbased violence during the COVID-19 pandemic</i>	Analisar as evidências científicas sobre estratégias assistenciais dispensadas às mulheres, vítimas de violência de gênero, em diversos países, na pandemia da COVID-19.	Este estudo mostra estratégias para diminuir os casos de violência contra as mulheres, como a readequação dos serviços de saúde para atendimento as vítimas de violência; readequação de farmácias e supermercados, para que as mulheres possam conseguir realizar a denúncia; ampliação das linhas telefônicas; incentivo do uso das mídias de digitais.
Aragão <i>et al.</i> , (2020)	Perfil das mulheres vítimas de violência sexual no Brasil: antes e depois da pandemia de COVID-19	Conhecer o perfil das mulheres vítimas de violência sexual no Brasil antes e após a pandemia da COVID-19, na perspectiva de que sejam tomadas medidas de minimização desse crime, com o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao acolhimento das mulheres vitimizadas.	Este estudo mostra um comparativo nos resultados de violência contra a mulher antes e após a pandemia de COVID-19. Durante a pandemia houve um aumento no consumo de bebidas alcoólicas. Tal fator, acrescido do isolamento social é uma das causas de violência sexual contra a mulher.
Santos <i>et al.</i> , (2020)	Impactos da pandemia de COVID-19 na violência contra a mulher: reflexões a partir da teoria da motivação humana de Abraham Maslow	Refletir sobre os impactos da pandemia de COVID-19 na violência contra a mulher, por meio de uma análise sobre a teoria da motivação humana de Abraham Maslow.	As mulheres vítimas de violência, durante o período da pandemia, não conseguem ter as suas necessidades humanas básicas atendidas, implicando em seus relacionamentos, sua autoestima e a sua autorrealização.
Arboit <i>et al.</i> , (2020)	Desafios na proteção às mulheres em situação de violência no contexto de pandemia da COVID-19	Discutir os desafios da garantia de proteção às mulheres em situação de violência no contexto de pandemia da COVID-19.	Devido ao grande aumento número de casos de violência, este estudo vem caracterizar as medidas de prevenção para as mulheres, a fim de reduzir esse número. Tais medidas são: o reconhecimento da poluição no que tange os tipos de violência, ação da mídia no combate à violência.
Okabayashi <i>et al.</i> , (2020)	Violência contra a mulher e feminicídio no Brasil - impacto do isolamento social pela COVID-19	Realizar levantamento bibliográfico do tema "violência contra a mulher", "isolamento social", "COVID-19", com a	Este estudo caracteriza o impacto da pandemia na vida das mulheres, como a violência por parceiros. Desse modo, houve um aumento de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

		pretensão de estabelecer relações entre fatos e ocorrências de feminicídio e casos de violência contra a mulher com o isolamento social estabelecido com a intercorrência da COVID-19 no Brasil.	9% do número ligações para o Ligue 180. Em contrapartida, grande parte dessas denúncias não foi registrada em boletins de ocorrência.
Dantas <i>et al.</i> , (2021)	Violência por parceiro íntimo contra mulheres na pandemia de COVID-19: magnitude e fatores associados	Abordar a magnitude e os fatores associados da violência praticada pelo parceiro íntimo contra a mulher na pandemia de COVID-19.	A pandemia da COVID-19 aumentou a frequência e a gravidade dos atos violentos cometidos pelo parceiro íntimo contra a mulher. O aumento do tempo com o abusador no domicílio, fatores econômicos e a interrupção ou dificuldade de acesso aos serviços de apoio foram apontados como os principais responsáveis pela ocorrência e/ou agravamento da IPV contra mulher durante a pandemia.

FONTE: autores

A Tabela 1 agrupa as variáveis: país, ano, periódicos de publicação e abordagem metodológica. A maioria das produções científicas encontradas no levantamento foi brasileira, com um total de 12 publicações, que corresponde a 66,66% das pesquisas encontradas nas bases de dados virtuais. Apesar do maior quantitativo de publicações ser brasileiro, foram encontrados 6 artigos estrangeiros: *Assistance strategies for women victims of genderbased violence during the COVID-19 pandemic*; *Intimate partner violence and associated factors among reproductive age women during COVID-19 pandemic in Southern Ethiopia, 2020*; *Factors influencing help-seeking by those who have experienced intimate partner violence: Results from a New Zealand population-based study*; *Intimate partner violence and COVID-19 among reproductive age women: A community-based cross-sectional survey, Ethiopia*; *A qualitative study on factors associated with intimate partner violence in Colombia*; e *'Unheard voices': Perceptions of women with mental illness on nurses screening routinely for domestic violence: A qualitative analysis*, que correspondem a 33,35% em sua totalidade de amostra. Observa-se que o período de maior publicação referente à temática foi em 2021, e no que se refere à abordagem metodológica dos estudos selecionados, a grande maioria foi o Estudo Qualitativo, com 44,5%, e em segundo lugar, o Estudo Transversal, com 16,70%.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Tabela 1. Distribuição das produções científicas segundo as variáveis: país, ano, periódicos e abordagem metodológica. Teresina, Piauí, 2022.

Variáveis	Nº	%
País		
Brasil	12	66,66
Colômbia	1	5,55
Etiópia	2	11,12
Índia	1	5,55
Nova Zelândia	2	11,12
TOTAL	18	100
Ano		
2020	3	15,79
2021	13	72,25
2022	2	10,52
TOTAL	18	100
Periódico		
Revista de Enfermagem da UFSM	1	5,26
Saúde e Sociedade	1	5,26
Revista Mineira de Enfermagem	1	5,26
Revista da SPAGESP	2	10,55
<i>Investigación e Educación en Enfermería</i>	1	5,26
Ciência e Saúde Coletiva	1	5,26
Revista de Psicologia	1	5,26
<i>Womens Health (Lond)</i>	1	5,26
Revista <i>PLoS One</i>	1	5,26
Revista <i>Reprod Health</i>	1	5,26
Revista Einstein (São Paulo)	1	5,26
Revista ABCS Ciências da Saúde	1	5,26
Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	2	10,55
SciELO <i>Preprints</i>	1	5,26
Ciência, cuidado e saúde.	1	5,26
<i>Brazilian Journal of health Review</i>	1	5,26
TOTAL	18	100
Abordagem metodológica		
Estudo qualitativa	8	44,5
Estudo descritivo de abordagem qualitativa	1	5,60
Estudo descritivo e exploratório	2	11,12
Estudo transversal	3	16,70
Estudo descritivo, transversal	1	5,60
Estudo narrativo	1	5,60
Estudo reflexivo com análise documental	1	5,60
Estudo teórico-reflexivo	1	5,60
TOTAL	18	100

FONTE: autores

Para facilitar o entendimento e a explanação do conteúdo, o Quadro 3 representa os focos dos estudos utilizados na discussão dos artigos selecionados. O foco do estudo envolveu três subtemas: Impactos da pandemia nos casos de violência sexual; Implicações emocionais decorrentes da violência sexual e a Assistência de Enfermagem às vítimas de violência sexual.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Quadro 3. Distribuição dos artigos em Foco do Estudo e Identificação dos Artigos por Autor.

FOCO DO ESTUDO	IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS POR AUTORES
Impactos da pandemia nos casos de violência sexual - Desemprego	Barbosa <i>et al.</i> , (2021); Shewangzaw <i>et al.</i> , (2022); Shitu, Yeshaneh e Abebe (2021); Aragão <i>et al.</i> , (2020); Santos <i>et al.</i> , (2020); Okabayashi <i>et al.</i> , (2020); Dantas <i>et al.</i> , (2021).
Implicações emocionais decorrentes da violência sexual - Ansiedade - Depressão - Desprezo com a autoimagem - Falta de apoio da família, amigos	Fornari <i>et al.</i> , (2021); Pê <i>et al.</i> , (2022); Nunes e Souza (2021); Poreddi <i>et al.</i> , (2021); Lennon <i>et al.</i> , (2021); Rodrigues e Lima (2022); Malihi <i>et al.</i> , (2021); Shitu, Yeshaneh e Abebe (2021); Aragão <i>et al.</i> , (2020).
Assistência de Enfermagem às vítimas de violência sexual - Compartilhamento de informações claras e objetivas - Reconhecer os tipos de violências	Odorcik <i>et al.</i> , (2021); Poreddi <i>et al.</i> , (2021); Formiga <i>et al.</i> , (2021); Couto <i>et al.</i> , (2021); Arboit <i>et al.</i> , (2020).

FONTE: autores

Desse modo, os estudos selecionados responderam à questão norteadora deste trabalho, no qual as implicações emocionais enfrentadas pelas mulheres decorrentes de violência sexual foram ansiedade, a depressão, o desprezo com autoimagem, além da falta de apoio da família e dos amigos, principalmente na hora de fazer as denúncias.

DISCUSSÃO

IMPACTOS DA PANDEMIA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

A violência sexual contra a mulher, durante todo o contexto pandêmico do novo Coronavírus, ganhou repercussão nacional e mundial, afetando diferentes grupos de pessoas, refletindo as desigualdades existentes. Estudos mostraram que a pandemia ocasionou consequências sociais e econômicas devastadoras para as mulheres, o que limita o progresso feito na igualdade de gênero e nos direitos das mulheres (BARBOSA *et al.*, 2020).

A violência contra a mulher possui particularidades distintas, pois pode ser praticada por quaisquer membros da sociedade, independente do sexo. Estudos apontaram que os impactos da pandemia na violência sexual contra as mulheres teorizam as motivações humanas de Maslow que preconiza atendimentos humanizados de aspecto integrado, no qual se torna indispensável para motivação humana individual (SANTOS; NUNES; ROSSI; TAETS, 2020).

A violência praticada contra a mulher já representava um alto índice de casos, antes mesmo da pandemia, conforme revelou estudo realizado no Brasil, em 2018, em que foram identificados 263.067 casos de lesão corporal dolosa e violência doméstica contra essa população feminina. Nesse mesmo período, foram registrados 1.206 casos de feminicídios. No âmbito do Sistema Único de Saúde, a violência física é a mais predominante. Em contrapartida, durante o período pandêmico, estudos mostraram que houve uma disparidade nos casos de violência, principalmente no Iraque,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

com 38,7%, e 35% no Irã e Paquistão. Dessa forma, a violência contra a mulher houve um crescimento durante a pandemia de COVID-19 (OKABAYASHI *et al.*, 2020; DANTAS *et al.*, 2021).

A pandemia apresenta, no seu decorrer e prolongamento, obstáculos complexos. No Brasil, entre março e abril de 2020, houve um aumento de 22,2% nos casos de feminicídio; quanto aos casos de violência doméstica, em abril do mesmo ano, atingiu uma marca de 37,6% de ligações para a Polícia (190), época em que todos já se encontravam em quarentena. Entretanto, houve diminuição nos casos de estupro, para 28,2%, o que torna um fator alarmante, pois as vítimas podem estar impedidas de fazer a denúncia (CAMPOS; TCHALEKIAN; PAIVA, 2020).

Esses dados corroboram com as discussões de Barbosa *et al.*, (2021), ao ressaltarem que a violência contra as mulheres é vista, por outras perspectivas, como práticas produzidas para emudecê-las a partir da formação de subjetividades forçadas. Em contrapartida, o sistema capitalista produz moldes para que a sociedade o reproduza, por meio da naturalização e da privatização dos processos dos casos de violência, no qual reproduz a intolerância. Portanto, se faz necessário desconstituir o silêncio.

Estudos mostram que as mulheres mais violentadas são aquelas que conquistam progresso socioeconômico. Isso é característico do homem frágil, que como prova de mostrar a sua masculinidade e de se manter aceito no meio, reprimindo suas emoções publicamente, e por não aceitar as conquistas das mulheres, pois acha que está perdendo o papel de chefe da casa, no que tange à sua independência, sobretudo, a financeira, termina reprimindo e atacando veementes suas companheiras (ARAGÃO *et al.*, 2020).

Diante disso, a pandemia de COVID-19, além de todos os sintomas existentes por meio da doença, trouxe grandes impactos para a vida da mulher, como o desemprego e, principalmente, o aumento nos casos de violência durante o período pandêmico. A violência em questão parte do meio da insegurança do parceiro de pegar a doença, por conviver longos períodos com a vítima durante o isolamento e devido ao grande número da ingestão de bebida alcoólica.

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS DECORRENTES DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Para melhor entendimento dessas implicações emocionais que envolvem a mulher devido aos casos de violência sexual, é imprescindível a realização de reflexões referentes ao termo “trauma”. Dessa maneira, Sousa (2013) afirma que quando o indivíduo passa por algum estresse traumático, que são situações que ameaçam à vida ou alguma emoção forte, ele teria duas alternativas diferentes: lutar ou fugir. Em contrapartida, Freitas e Farinelle (2016) afirmam que existe uma terceira opção: congelar. Logo, o processo de congelar é característico de traumas nas vítimas, ocasionando o silêncio e a perpetuação da violência contra as vítimas.

O trauma e suas consequências, como a ansiedade, são implicações recorrentes nas vítimas de abuso sexual. Desse modo, estudos mostram que há uma necessidade de ampliação no acolhimento à mulher referente à saúde mental, pois as situações de traumas podem ser repetitivas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

ou não, no qual se relaciona com duas classes: a diferente respondente que se liga a estímulos referentes ao trauma nas situações de ameaças, produzindo ansiedade, além de outros estímulos similares durante o abuso; e a operante, que previne a ansiedade, evitando com que a vítima evite falar sobre ele (LIMA; RODRIGUES, 2022; PADILHA; GOMIDE, 2019).

Outra implicação comum em mulheres violentadas sexualmente é a gravidez indesejada, característica do abuso. Estudo afirma que a violência contra a mulher tem origem do patriarcado, machismo e, principalmente, das posições do homem e da mulher, que são elencadas em formas distintas: a física, a sexual, a moral, a patrimonial e a psicológica (NUNES; SOUSA, 2021). Além disso, ainda se observa à questão do estupro, que sua vez é caracterizada, por meio da Portaria nº 2561 de 2020, no qual justifica e autoriza a interrupção da gravidez pelo Sistema Único de Saúde. Esta portaria garante a segurança tanto ao paciente, quanto aos profissionais da saúde, com o intuito de contribuir para a investigação e punição dos criminosos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Outro aspecto que fortalece os comportamentos machistas de superioridade e violentos dos homens sobre a mulher, repercutindo na manutenção e aumento da violência sexual e doméstica são os preceitos e de convicções respaldada em tradições sociais, políticas, culturais e religiosas. Tais valores se tornam estrutural na vida de diversas vítimas, no qual são impossibilitadas de questionamentos. A religião, por sua vez, possui valor bem mais estrutural, pois qualquer questionamento feito pelas mulheres se torna algo negativo, levando-as a punições psíquicas por meio da culpa e do pecado (NUNES; SOUSA, 2021).

Pesquisas mais recentes também mostraram que o motivo da violência contra as vítimas se deu por meio do consumo exagerado de álcool, do isolamento social, da não aceitação do término do relacionamento e ciúmes do parceiro/companheiro. Logo, como consequências de tais violências, as implicações emocionais enfrentadas pelas mulheres são ansiedade, medo, tristeza, depressão, falta de segurança em si e nas pessoas próximas, desprezo com a própria imagem, culpa, rancor, mágoa (FORNARI *et al.*(2021); PÊ *et al.* (2022); NUNES; SOUZA (2021); POREDDI *et al.*(2021); LENNON *et al.* (2021); RODRIGUES; LIMA (2022); MALIHI *et al.* (2021); SHITU, YESHANEH E ABEBE (2021); ARAGÃO *et al.* (2020).

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

As vítimas de violência sexual têm direito a uma assistência disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde, a fim de diminuir os efeitos negativos causados pela violência, tais como a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e a gravidez indesejada. Entretanto, para uma boa assistência a essas pacientes é necessário que os profissionais que forem intervir nessas situações sejam continuamente capacitados, para que o atendimento ocorra de forma humanizada, garantindo um melhor acolhimento e a detecção de possíveis riscos à saúde e integridade da mulher. Dessa maneira, a equipe de enfermagem exerce papel importante no atendimento a essas usuárias, pois são os primeiros profissionais a terem contato com elas (LIMA *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

O enfermeiro evidentemente desempenha um papel relevante no auxílio à mulher vítima de agressão, pois desempenha contato direto no acolhimento e no cuidado desses pacientes, de forma a criar condições favoráveis para a recuperação da saúde em caso de atrocidades. Desse modo, o enfermeiro deve receber treinamento adequado para atuar nessa situação e intervir precocemente antes mesmo do diagnóstico e do uso de estratégias de prevenção da doença (PAZ *et al.*, 2018).

Em conformidade estudo de Odorcik *et al.* (2021) ressaltam que a Atenção Primária é o primeiro contato que as vítimas de violência possuem. Logo, é necessário que haja um suporte adequado a essas mulheres, a fim de combater com eficiência os casos de violência e acolhê-las frente à situação de medo, dor, ameaça e desesperança. No que tange à pandemia de COVID-19, o acolhimento e encaminhamento das vítimas para as redes assistências se tornou essencial. Desse modo, é imprescindível que os profissionais de saúde saibam reconhecer, definir e classificar os tipos de violência para que haja uma assistência adequada aos casos recebidos pelos serviços de saúde.

Devido à pandemia, há uma barreira ao acesso dos serviços de saúde, já que os atendimentos foram reestruturados para pacientes positivos para a COVID-19, e outros afastados por motivos distintos. Ademais, seguindo as recomendações de isolamento e o medo de se contaminar, muitas pessoas também evitaram ir aos serviços de saúde (MAIA, 2021).

Estudos mostraram que os casos de violência mais comum são a física, psicológica e sexual. Desse modo, os profissionais de saúde conseguem reconhecer os casos de violência, só que, em contrapartida, desconhecem as redes assistências e os serviços de acolhimento, implicando diretamente nas notificações dos casos (ODORCIK *et al.*, (2021); POREDDI *et al.*, (2021); FORMIGA *et al.*, (2021); COUTO *et al.*, (2021); ARBOIT *et al.*, (2020).

CONCLUSÃO

No presente estudo, foi possível elencar as implicações emocionais enfrentadas pelas mulheres decorrentes de abuso sexual durante a pandemia de COVID-19. Desse modo, as implicações emocionais nas mulheres após o abuso são a ansiedade, a depressão, o desprezo com autoimagem, além da falta de apoio da família e dos amigos, principalmente na hora de fazer as denúncias. Foi observado por meio dos estudos selecionados, que a enfermagem não possui capacitação necessária no que se refere às redes assistenciais e de acolhimento para as vítimas, no qual possibilitassem notificações dos casos e, sobretudo, medidas de segurança para as vítimas.

Diante disso, é necessário que haja capacitação adequada para os profissionais de saúde no tange às redes de assistência, além de orientações sobre como a importância do compartilhamento de informações claras e objetivas. É necessário, também, que haja um acolhimento multiprofissional às vítimas, de modo encorajador, para que as vítimas passem a ter confiança na equipe, mantendo assim uma relação amigável entre pacientes e profissionais. Ademais, é necessário que haja apoio da mídia na divulgação dos casos de violência. É imprescindível o apoio familiar e dos amigos às vítimas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

O presente estudo, além de possuir relevância política, econômica e social, e tratar de um problema de saúde pública, possui uma vantagem positiva, pois propõe uma análise sobre as implicações emocionais nas mulheres e teoriza sobre as medidas de prevenção em caso de abuso. Servirá também como base de estudo para outros trabalhos. Como limitação do estudo é possível destacar o nível de viés que não foi identificado. Notam-se poucos estudos referentes à temática em questão.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, Francisca Bruna Arruda *et al.* Perfil de mulheres vítimas de violência sexual no Brasil: antes e depois da pandemia de covid -19. **Research, Society And Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. 1-18, 24 set. 2020. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8114>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8114>. Acesso em: 13 mar. 2022.
- BARBOSA, Jeanine Pacheco Moreira *et al.* Interseccionalidade e violência contra as mulheres em tempos de pandemia de COVID-19: diálogos e possibilidades. **Saúde e Sociedade**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 1-13, jun. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902021200367>
- BRANCO, July Grassiely de Oliveira *et al.* Fragilidades no processo de trabalho na Atenção à Saúde à Mulher em situação de violência sexual. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 25, n. 5, p. 1877-1886, maio 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020255.34732019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/n8xmRDDy7mXr4DvNnBwbFVB/?lang=pt#>. Acesso em: 13 mar. 2022.
- CAMPOS, Brisa; TCHALEKIAN, Bruna; PAIVA, Vera. Violência contra a mulher: vulnerabilidade programática em tempos de sars-cov-2/ COVID-19 em São Paulo. **Psicologia & Sociedade**, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 1-20, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2020v32240336>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/Bqv5dn5fbL3LTrm3PGvJDzN/?lang=pt#>. Acesso em: 13 mar. 2022.
- CONCEIÇÃO, Haylane Nunes da *et al.* Violência contra a mulher por parceiro íntimo na pandemia de COVID-19: magnitude e fatores associados. **Research, Society And Development**, [S. l.], v. 10, n. 12, p. 1-10, 25 set. 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20469>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20469>. Acesso em: 13 mar. 2022.
- CORTES, Laura Ferreira *et al.* Desafios na proteção às mulheres em situação de violência no contexto de pandemia da COVID-19. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 1-7, 15 set. 2020. <http://dx.doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v19i0.54847>. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/54847>. Acesso em: 13 mar. 2022
- COUTO, Pablo Luiz Santos *et al.* Assistance strategies for women victims of gender-based violence during the COVID-19 pandemic. **Abcs Health Sciences**, [S. l.], v. 46, n. 1, p. 1-8, 24 nov. 2021. <http://dx.doi.org/10.7322/abcshs.2020226.1677>. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1677>. Acesso em: 13 mar. 2022.
- ENGDA, Abayneh Shewangzaw *et al.* Intimate partner violence and COVID-19 among reproductive age women: a community-based cross-sectional survey, ethiopia. **Women'S Health**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 1-8, jan. 2022. <http://dx.doi.org/10.1177/17455065211068980>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-35098815>. Acesso em: 13 mar. 2022.
- ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Integrative review versus systematic review. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 9-11, mar. 2014. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>. Acesso em: 13 mar. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

FORMIGA, Kennya *et al.* Intimate partner violence: a cross-sectional study in women treated in the brazilian public health system. **Einstein (São Paulo)**, [S. l.], v. 19, p. 1-7, maio 2021. http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2021ao6584. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34817034>. Acesso em: 13 mar. 2022.

FORNARI, Lucimara Fabiana *et al.* Violence against women at the beginning of the COVID-19 pandemic: the discourse of the digital media. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], v. 25, p. 1-10, 06 set. 2021. <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20210036>.

LENNON, Shirley Evelyn *et al.* A qualitative study on factors associated with intimate partner violence in Colombia. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 26, n. 9, p. 4205-4216, set. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232021269.21092020>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1339608>. Acesso em: 13 mar. 2022.

LIMA, Crislene da Silva de *et al.* Assistência de enfermagem frente a mulheres vítimas de violência no Brasil. **Research, Society And Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1-6, 20 jan. 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11861>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11861>. Acesso em: 13 mar. 2022.

LIMA, Sandra da Conceição da Silva; RODRIGUES, Jéssica Silva. A violência contra a mulher na perspectiva da psicologia: uma revisão bibliográfica. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v. 13, n. 3, p. 139-153, jun. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1358000>. Acesso em: 13 mar. 2022.

MAIA, Melanie Noël. Oferta de aborto legal na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, [S. l.], v. 16, n. 43, p. 2727-2735, 26 jan. 2021. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc16\(43\)2727](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc16(43)2727). Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2727>. Acesso em: 13 mar. 2022.

MALIH, Zarintaj *et al.* Factors influencing help-seeking by those who have experienced intimate partner violence: results from a new zealand population-based study. **Plos One**, [S. l.], v. 16, n. 12, p. 1-18, 23 dez. 2021. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0261059>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34941882>. Acesso em: 13 mar. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA Nº 2.561, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020**. Dispõe sobre o Procedimento de Justificação e Autorização da Interrupção da Gravidez nos casos previstos em lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS., Brasília, DF, p. 89, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.561-de-23-de-setembro-de-2020-279185796>. Acesso em: 16 fev. 2022.

NUNES, Ana Clara de Arruda; SOUZA, Tatiana Machiavelli Carmo. Análise das vivências de violência doméstica em mulheres evangélicas pentecostais e neopentecostais. **Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 58-72, dez. 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702021000200006. Acesso em: 13 mar. 2022.

ODORCIK, Bruna; FERRAZ, Brígida da Penha; BASTOS, Karina Castilhos; ROSSETTO, Maira. Violência doméstica à mulher: percepção e abordagem profissional na atenção básica na pandemia de COVID-19. **Revista de Enfermagem da Ufsm**, [S. l.], v. 11, p. 74, 28 out. 2021. <http://dx.doi.org/10.5902/2179769265865>.

OKABAYASHI, Nathalia Yuri Tanaka *et al.* Violência contra a mulher e feminicídio no Brasil - impacto do isolamento social pela COVID-19. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 4511-4531, maio 2020. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n3-049>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/9998>. Acesso em: 13 mar. 2022



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPLICAÇÕES EMOCIONAIS ENFRENTADAS POR MULHERES EM DECORRÊNCIA DE ABUSO SEXUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Lucas Morais Santana, Vitória Beserra dos Santos, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

PAZ, Camila Torres da *et al.* Violência contra mulher: contribuições para a efetivação da assistência de enfermagem. **Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 1-21, jun. 2018. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/3397>. Acesso em: 13 mar. 2022.

PÊ, Felipe Zeferino *et al.* Violência contra a mulher: experiência de profissionais facilitadores de um grupo reflexivo de homens. **Revista da Spagesp**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 87-102, jun. 2022. <http://dx.doi.org/10.32467/issn.2175-3628v23n1a8>.

POREDDI, Vijayalakshmi *et al.* 'Unheard voices': perceptions of women with mental illness on nurses screening routinely for domestic violence. **Investigación y Educación En Enfermería**, [S. l.], v. 39, n. 3, p. 23-36, 29 out. 2021. <http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v39n3e03>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1344792>. Acesso em: 13 mar. 2022.

REIGADA, Carolina Lopes de Lima *et al.* Atenção à saúde da mulher durante a pandemia COVID-19: orientações para o trabalho na aps. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, [S. l.], v. 16, n. 43, p. 2535-2542, 5 abr. 2021. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc16\(43\)2535](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc16(43)2535). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1282272>. Acesso em: 13 mar. 2021.

SANTOS, Ana Pereira dos; BEVILACQUA, Paula Dias; MELO, Cristiane Magalhães de. Atendimento à mulher em situação de violência: construção participativa de um protocolo de trabalho. **Saúde em Debate**, [S. l.], v. 44, n. 125, p. 569-579, jun. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104202012522>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/dBNjFTxJBvVG83Q53hXS8Pw/?lang=pt#>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SANTOS, Ione Barbosa dos *et al.* Violência contra a mulher na vida: estudo entre usuárias da atenção primária. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 25, n. 5, p. 1935-1946, maio 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020255.19752018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/R64vx7t9ykhCH54DTfSFvjv/?lang=pt#>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SANTOS, Luisa Souza Erthal *et al.* Impactos da pandemia de COVID-19 na violência contra a mulher. **SciELO Preprints**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1-11, 8 jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/scielopreprints.915>. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/915/>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SHITU, Solomon; YESHANEH, Alex; ABEBE, Haimanot. Intimate partner violence and associated factors among reproductive age women during COVID-19 pandemic in Southern Ethiopia, 2020. **Reproductive Health**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 1-10, dez. 2021. <http://dx.doi.org/10.1186/s12978-021-01297-3>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34903249>. Acesso em: 13 mar. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. **Einstein (São Paulo)**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en>. Acesso em: 13 mar. 2022.